

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA (MODALIDADE: INTEGRADO)

ANA CAROLINE SILVEIRA RECH
ROGÉRIO MAASS JUNIOR
THIAGO SHULER
VICTOR HENRIQUE BAUMGARTEN

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DE DROGAS EM JARAGUÁ DO SUL

JARAGUÁ DO SUL, 2013

Ana Caroline Silveira Rech
Rogério Maass Junior
Thiago Schuler
Victor Henrique Baumgarten

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DE DROGAS EM JARAGUÁ DO SUL

Projeto de pesquisa desenvolvido no eixo formativo diversificado “Conectando os Saberes” do Curso Técnico em Química (Modalidade: Integrado) do Instituto Federal Santa Catarina – Câmpus Jaraguá do Sul.

Orientador(a): Lenita Bianchetti Spliter

Jaraguá do Sul, 2013.

Lista de Gráficos

Gráfico com a relação de séries em que os alunos participaram do PROERD.....	11
Gráfico trazendo o nível de influência do PROERD nos alunos do IFSC.....	12
Gráfico mostrando a porcentagem de alunos que aconselharam amigos com base no PROERD	12
Gráfico trazendo informações sobre pessoas conhecidas dos alunos, que são usuários de drogas mesmo passando pelo PROERD.....	13
Gráfico trazendo a porcentagem de alunos que lembram ou não de um dos ensinamentos do PROERD.....	13
Gráfico mostrando a importância que o PROERD teve no cuidado da saúde dos participantes	14
Gráfico levantando a importância do PROERD para os alunos com relação a agir sem violência.....	15
Gráfico com dados relacionados ao alcance dos objetivos do programa.....	15
Gráfico com as palavras escolhidas pelos alunos para definir o PROERD.....	16
Gráfico com os fatores que mais evitam ou diminuem a violência e o uso de drogas na concepção dos alunos.....	16

Sumário

INTRODUÇÃO.....	5
1. PROERD (PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA AS DROGAS E VIOLÊNCIA).....	7
1.1 Drogas na Adolescência.....	7
1.2 Prevenção de Drogas na Adolescência.....	8
1.3 Programas de Prevenção de Drogas.....	8
2. ANÁLISE DOS DADOS.....	11
CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	20
ANEXO.....	21
ANEXO A – QUESTIONÁRIO ADAPTADO DE OLIVEIRA ET AL (2012)	22

INTRODUÇÃO

A proposta do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio é de desenvolver projetos que integrem os conhecimentos das diversas unidades curriculares, contribuir para despertar o senso crítico dos alunos e seu interesse pela pesquisa.

Para a realização do projeto foi escolhido o tema “Programas de Prevenção de Drogas em Jaraguá do Sul”, pois atualmente o número de usuários de drogas vem aumentando a cada dia, conforme dados da pesquisa realizada por uma equipe multidisciplinar do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário – DMF (2013), e pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias – DPJ (2013), em relação à quantidade de adolescentes usuários de drogas no Brasil, foram entrevistados 1.898 menores infratores em julho de 2011 a outubro de 2012, sendo que o resultado foi de 74,8% eram usuários de drogas ilícitas (maconha, cocaína, crack, ecstasy), tendo como maior destaque na região centro-oeste, atingindo 80,3% dos casos de usuários, seguida pela região sudeste com um percentual de 77,5% de usuários e também um dado preocupante é na região sul, pois o percentual de jovens usuários de drogas atingiu 69,7%.

Em relação, às drogas ilícitas citadas pelos usuários nessa pesquisa, destacou-se cannabis sativa (maconha), com 89% dos casos, e em seguida a cocaína com 43% dos casos, mas isto com exceção da região nordeste, onde foi maior número de usuários de crack, com 33 % dos usuários.

Em uma pesquisa realizada por Salgado (2013), há a afirmação de que a região Sul do Brasil é a que mais consome maconha, além do tabaco e álcool, salienta ainda, que um jovem que consome álcool e tabaco prematuramente tem quatro vezes mais chances de utilizar drogas ilícitas na vida adulta.

Com as informações acima sobre o uso de drogas em adolescentes, é que surgiu a preocupação em realizar uma pesquisa com os alunos do Curso Técnico em Química. Diante disso, teve-se inicialmente o interesse sobre quais os programas de prevenção do uso de drogas em jovens no município de Jaraguá do Sul. Dentre os programas estão: O Brasileiro (Programa Nacional de Prevenção as Drogas), e o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (PROERD).

Será enfatizado somente o PROERD, por ser um programa implantado em escolas

nesse município (sob responsabilidade da Polícia Militar) há 15 anos, e também porque o mesmo tem muita influência em nossa região e também no Brasil.

Em Jaraguá do Sul, conforme dados sobre o PROERD fornecidos pelo 14º PM (Décimo Quarto Batalhão da Polícia Militar (2013), este programa tem como meta reduzir/eliminar o uso de álcool, cigarro e outras drogas pelos jovens, bem como o seu comportamento violento.

Diante disso, procurou-se observar se o PROERD influenciou na prevenção do uso de drogas nos jovens. Importante salientar que o foco desta pesquisa está relacionado ao motivo da grande maioria dos alunos do Curso Técnico em Química já terem participado do mesmo no ensino fundamental.

Para tanto, o objetivo foi: Analisar a influência do PROERD na prevenção do uso de drogas entre os alunos do Curso Técnico em Química. Em relação às hipóteses formularam-se as seguintes: os alunos participaram do PROERD durante o Ensino Fundamental, os alunos lembram-se do PROERD e se este programa influenciou na prevenção do uso de drogas.

Com relação ao instrumento de pesquisa utilizou-se um questionário adaptado de Oliveira et al (2012) (Anexo A) com questões objetivas e respostas de múltipla escolha referentes ao PROERD, e as informações serão apresentadas através de gráficos na análise e discussão dos resultados. Este questionário foi aplicado nas cinco turmas do curso Técnico Química (Modalidade Integrado), no mês de junho de 2013.

Este trabalho foi estruturado com os seguintes tópicos: Na fundamentação teórica aborda-se sobre drogas na adolescência, prevenção de drogas na adolescência e Programas de Prevenção de Drogas. Em seguida demonstra-se a análise e discussão dos resultados, esta análise foi desenvolvida através das informações obtidas no questionário aplicado aos alunos do Curso Técnico em Química.

Dentre outras informações se o PROERD influenciou em alguma decisão em sua vida, passos para tomada de decisão do PROERD, importância de cuidar da sua saúde, importância de não agir com violência, se através dos objetivos do programa os alunos o consideram positivo ou não e fatores importantes para evitar/diminuir a violência e uso de drogas entre outras informações.

E na sequência apresentam-se as conclusões da pesquisa, referências e anexo.

1. PROERD (PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA AS DROGAS E VIOLÊNCIA)

1.1 Drogas na Adolescência

É possível compreender droga, segundo VIZZOLTO (2000) toda substância natural ou sintética que, introduzida no organismo vivo, intoxica, podendo ocasionar alterações maléficas.

Conforme TIBA (2003), as drogas podem agir de diversas formas dependendo da pessoa que a usa, muitos se sentem bem, tendo uma sensação agradável (calma, vontade de rir, etc.), já outras pessoas ficam agressivas, com os olhos avermelhados (hiperemia das conjuntivas), entre outros efeitos.

Segundo PINHEIRO (2012) os adolescentes experimentam primeiramente a maconha, que é considerada como uma ponte que pode levar a drogas com mais rápida deterioração como o crack e a cocaína, e esta erva acompanhada ao álcool prejudica mais ainda, fisicamente e psicologicamente. É muito improvável que o uso de maconha seja legalizado, visto que junto com o tabaco (fumo) e o álcool, corre-se o risco de se criar uma coletividade de doentes físicos e mentais.

Além dos efeitos psicológicos, o consumo de drogas também desencadeia uma série de efeitos físicos, que incluem: taquicardia (aceleração dos batimentos cardíacos), aumento de pressão arterial (em doses muito elevadas pode causar queda da pressão), aumento da frequência respiratória, hiperemia conjuntival (olhos vermelhos), boca seca, aumento do apetite, letargia e redução dos reflexos.

O Relatório Mundial sobre Drogas (UNODC, 2008) informa que o Brasil tem cerca de 870 mil usuários de cocaína e que o consumo aumentou de 0,4% para 0,7% entre pessoas de 12 a 65 anos, no período entre 2001 e 2004, o equivale ao acréscimo de cerca de 75%.

O Brasil é o segundo maior mercado das Américas, atrás apenas dos Estados Unidos, com cerca de seis milhões de consumidores. O consumo de maconha subiu de 1% para 2,6%, o maior aumento da América Latina no período entre 2001 e 2005, cerca de 160% de acréscimo.

1.2 Prevenção de Drogas na Adolescência

Sabe-se que existem inúmeros fatores que levam os jovens a usar drogas, podendo ser: curiosidade, necessidade de ter um grupo de amigos, insegurança e dificuldade de lidar com frustrações, entre outros. Diante disso, o que poderia ser feito para prevenir o uso de drogas?

Existem inúmeras pesquisas apontando algumas alternativas, segundo Campos (2013) o primeiro fator é o de proteção que, assim como os fatores de risco, pode estar na própria pessoa, em sua família, no trabalho, na escola, na comunidade, na mídia, na sociedade e atuam de forma inter-relacionada. O autor ressalta ainda, que o diálogo e a reflexão devem ser a base do relacionamento entre adultos e crianças jovens. A família pode buscar a apoio de grupos de ajuda mútua, serviços de prevenção à saúde, atividades de lazer, ou até mesmo serviços especializados.

Além da família, a escola e a comunidade na qual o jovem vive, podem colaborar na prevenção de drogas.

Quanto ao papel da escola, Alberti & Azevedo (2012) comentam que, para pensar no desenvolvimento de um projeto de prevenção de drogas, é necessário saber qual a filosofia e quais princípios que vão fundamentar o trabalho. Uma alternativa é trabalhar com a perspectiva de reduzir os riscos de consumo abusivo e danos causados pelo uso de substâncias psicoativas é uma forma mais realista, eficaz e ética de trabalhar a questão das drogas.

Existem algumas estratégias de prevenção na escola: conhecer o que os alunos pensam, considerar a realidade do aluno, incentivar a reflexão, desenvolver o tema “drogas” integrado aos conteúdos pedagógicos e estimular o interesse e o senso crítico entre outros.

Os autores acima salientam ainda que a escola e outros setores da sociedade são fundamentais no desenvolvimento de pessoas conscientes, responsáveis e comprometidas com valores éticos de promover à saúde individual e coletiva.

1.3 Programas de Prevenção de Drogas

Segundo OLIVEIRA et al (2012), várias são as políticas públicas que propõe intervenção no ambiente escolar visando à melhoria do convívio social como um todo. Alguns programas visam esta intervenção e no município de Jaraguá do Sul, tem-se como por exemplo: O Brasileirinho e o PROERD.

Em relação ao Brasileirinho (Programa Nacional de Prevenção as Drogas), visa-se

instruir os alunos através de uma cartilha didática e de fácil assimilação que vai abordar assuntos como respeitar os pais, amigos, colegas e vizinhos com o intuito de evitar situações de violência. Jaraguá do Sul é o segundo município de Santa Catarina a adotar este programa, que é exercido pela Polícia Federal em parceria com a prefeitura Jaraguense.

Enfatizaremos nesta pesquisa o Programa PROERD, o qual tem muita influência em nossa região tal como no Brasil inteiro.

Segundo site do PROERD (2013), este é um programa de caráter social e preventivo posto em prática em todos os estados do Brasil, por policiais militares devidamente selecionados e capacitados. É desenvolvido uma vez por semana em sala de aula, durante quatro meses em média, nas escolas de ensino público e privado para os alunos que estejam cursando quinto ou sétimo anos do ensino fundamental.

Através do livro do estudante PROERD, os conteúdos são desenvolvidos de forma dinâmica em grupos cooperativos, onde nas aulas são realizadas atividades voltadas ao desenvolvimento das habilidades individuais para que as crianças e os jovens possam tomar suas decisões de forma consciente, segura e responsável.

O programa também é desenvolvido à família, em um curso específico para pais ou responsáveis, uma vez por semana, durante um mês, com duração de duas horas cada encontro.

Em 2010, o PROERD iniciou o programa para Educação Infantil. Seu objetivo é possibilitar o reconhecimento de situações que possam comprometer a segurança e a saúde, é composto por lições com atividades orientadas para a pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental, com objetivo de levar o aluno a participação e interatividade nas discussões e no desenvolvimento de habilidades que os conduza a solução de problemas e dificuldades, ensinando procedimentos a adotar em situações de emergência ou quando ocorrem eventos inesperados, como também as primeiras noções de habilidades vitais essenciais, como dizer não e pedir ajuda.

O programa teve sua origem nos Estados Unidos da América, no ano de 1983, com o nome “DARE” (Drug Abuse Resistance Education) e atualmente é desenvolvido em mais de 58 países, conta com seis currículos que vão da pré-escola até o currículo para a família, abrangendo inclusive pessoas portadoras de necessidades educativas especiais. No Brasil, o currículo mais utilizado é o “Elementary”, para crianças na faixa etária de 09 a 12 anos, 5º ano do ensino fundamental, porém, possuímos também o “Junior High”, para

adolescentes na faixa etária de 12 a 15 anos, 7º ano, o “Parent” aplicado para a comunidade, e desde 2010 o currículo para Educação infantil.

No Brasil, o PROERD foi implantado em 1992 pela Polícia Militar do Rio de Janeiro. No Rio Grande do Norte o PROERD foi implantado em 2002. Hoje o efetivo de policiais militares instrutores fazem parte da Companhia Independente de Prevenção ao Uso de Drogas – CIPRED, criada no final de 2008 através do Decreto 21.002 de 31 de dezembro, é a primeira unidade do país que trabalha exclusivamente na prevenção ao uso de drogas.

O Programa consiste em uma ação conjunta entre o Policial Militar devidamente capacitado, chamado Policial PROERD, educadores, estudantes, pais e comunidade, onde se oferecem estratégias preventivas visando promover a resiliência, ou seja, para reforçar os fatores de proteção, em especial, que favoreçam o desenvolvimento da resistência da criança e do adolescente que pode correr o risco de se envolver com drogas e problemas de comportamento violento.

2. ANÁLISE DOS DADOS

Apresenta-se a seguir a análise dos dados da pesquisa sobre "Influência do PROERD na prevenção do uso de drogas nos jovens do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul".

Fizeram parte desta pesquisa 156 alunos das cinco turmas do Curso Técnico em Química, desses a média de idade foi de 16 anos, sendo que 80 eram do sexo feminino e 76 do sexo masculino.

Na sequência apresenta-se os gráficos com as informações, e em seguida uma breve análise dos mesmos.

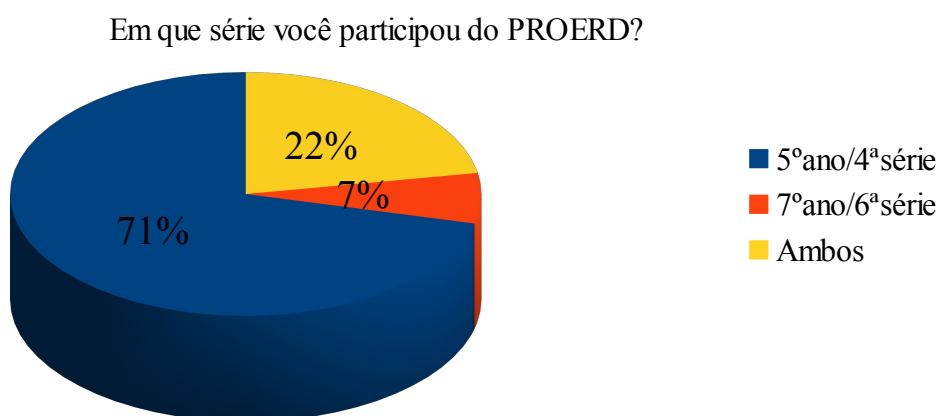


Ilustração 1: Gráfico com a relação de séries em que os alunos participaram do PROERD

Fonte: Elaborado pela equipe

Em relação ao questionamento feito aos alunos sobre a série/ano que participaram do PROERD, a grande maioria (71%), afirmou que participou deste programa durante o 5º ano/4ª série, 7% durante o 7º ano/6ª série e 22% participou durante os dois períodos escolares.

O PROERD influenciou em alguma decisão na sua vida?

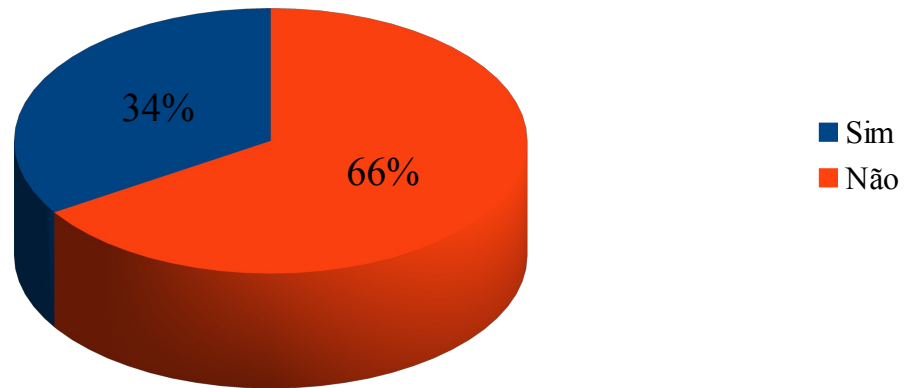


Ilustração 2: Gráfico trazendo o nível de influência do PROERD nos alunos do IFSC

Fonte: Elaborado pela equipe

Em relação a influência do PROERD em alguma decisão em sua vida, 66% dos alunos responderam que não influenciou e 34% afirmou que o programa influenciou em alguma decisão.

Você já aconselhou algum amigo a não usar drogas, com base nos ensinamentos do PROERD?

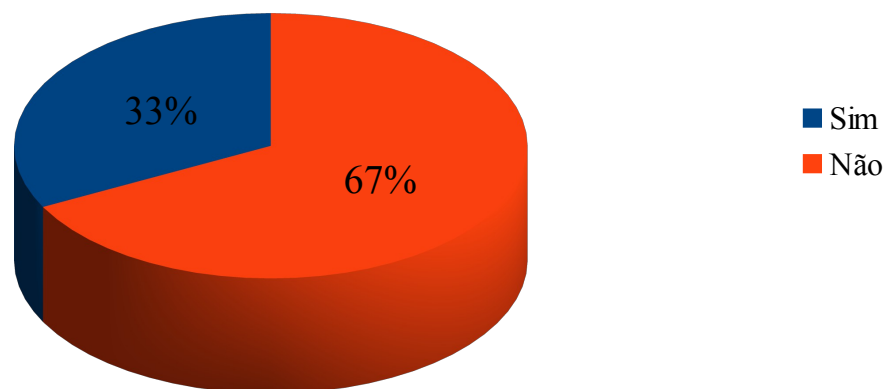


Ilustração 3: Gráfico mostrando a porcentagem de alunos que aconselharam amigos com base no PROERD

Fonte: Elaborado pela equipe

Com base nos ensinamentos do PROERD, quando questionados se já haviam aconselhado algum amigo a não usar drogas, de acordo com o gráfico, se observou que 67% dos alunos responderam que não aconselharam nenhum amigo a não usar drogas, e 33% dos alunos respondeu que já aconselhou algum amigo.

Você conhece alguém que participou do PROERD que é usuário de drogas?

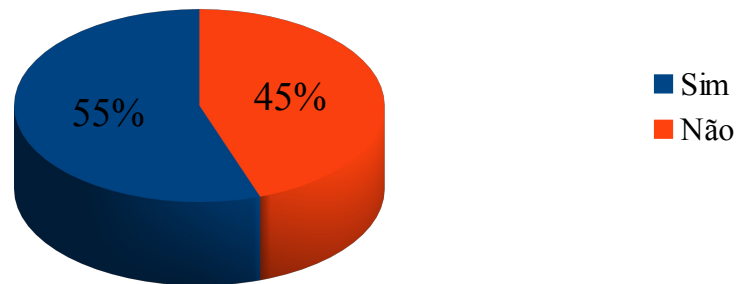


Ilustração 4: Gráfico trazendo informações sobre pessoas conhecidas dos alunos, que são usuários de drogas mesmo passando pelo PROERD

Fonte: Elaborado pela equipe

Quando questionados se conheciam alguém que participou deste programa, e que é usuário de drogas, observou-se que, mais da metade dos participantes, ou seja, 55% confirmaram que conhecem alguma pessoa que participou do PROERD e faz uso de drogas, e os 45% restantes confirmaram que não conhecem.

Você lembra os “passos” para a tomada de decisão do PROERD?

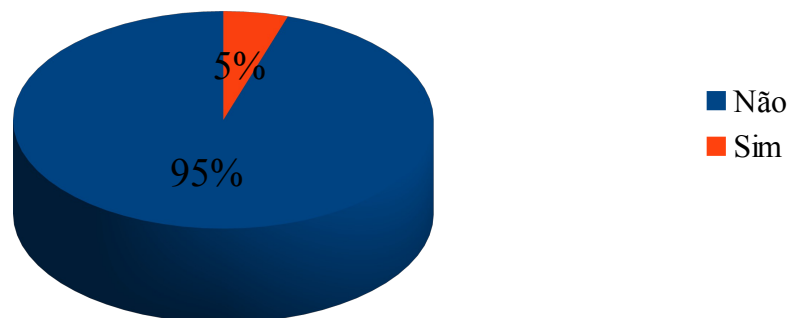


Ilustração 5: Gráfico trazendo a porcentagem de alunos que lembram ou não de um dos ensinamentos do PROERD

Fonte: Elaborado pela equipe

Em relação aos passos para a tomada de decisão do PROERD, a grande maioria, 95% dos participantes responderam que não lembram dos passos para a tomada de decisão sugeridos pelo programa, e somente 5% responderam que lembram os passos, por exemplo: “Apenas que devo dizer não”; “Você deve ver os prós e os contras da situação e tomar sua decisão”; “Há que se refletir e pensar muito nas decisões a tomar”; “Refletir e depois tomar uma decisão”; “Diga não às drogas”; “Programa, Combate e Prevenção”. Diante dessas informações, há a necessidade de uma continuidade de programas de prevenção após o ensino fundamental.

O PROERD contribuiu para que você entendesse a importância de você cuidar de sua saúde?

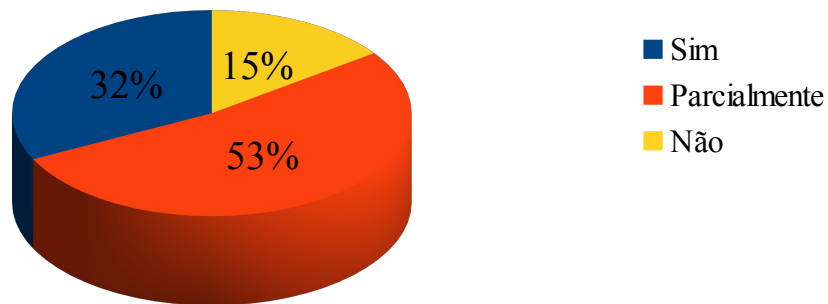


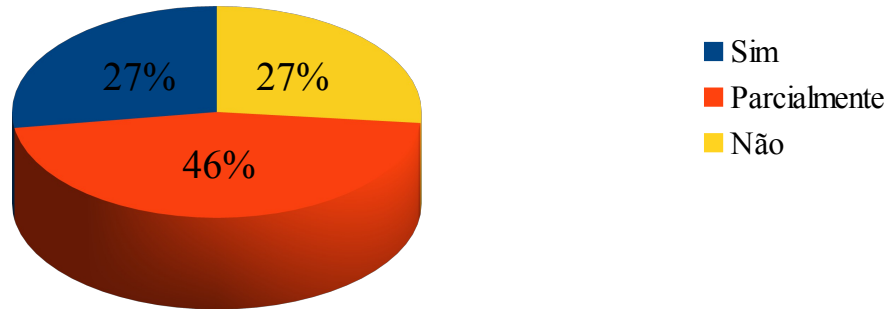
Ilustração 6: Gráfico mostrando a importância que o PROERD teve no cuidado da saúde dos participantes

Fonte: Elaborado pela equipe

Sobre a contribuição do PROERD em relação a importância de cuidar da saúde, 15% responderam que as informações do PROERD não contribuíram para o cuidado da saúde, 32% responderam que sim e 53% acham que tal contribuição foi parcial.

Ilustração 7: Gráfico levantando a importância do PROERD para os alunos com relação a

O PROERD contribuiu para que você perceba a importância de não agir com violência para resolver problemas?



agir sem violência

Fonte: Elaborado pela equipe

Sobre a contribuição do PROERD sobre a importância de não agir com violência para resolver problemas, observou-se que 27% responderam que o programa contribui, e o mesmo percentual (27%) responderam que não contribuiu, e os 46% restantes afirmaram que contribui parcialmente.

Lembrando-se que o objetivo do PROERD é evitar/diminuir a violência e o uso de drogas entre os jovens, você que acredita que o resultado deste programa é:

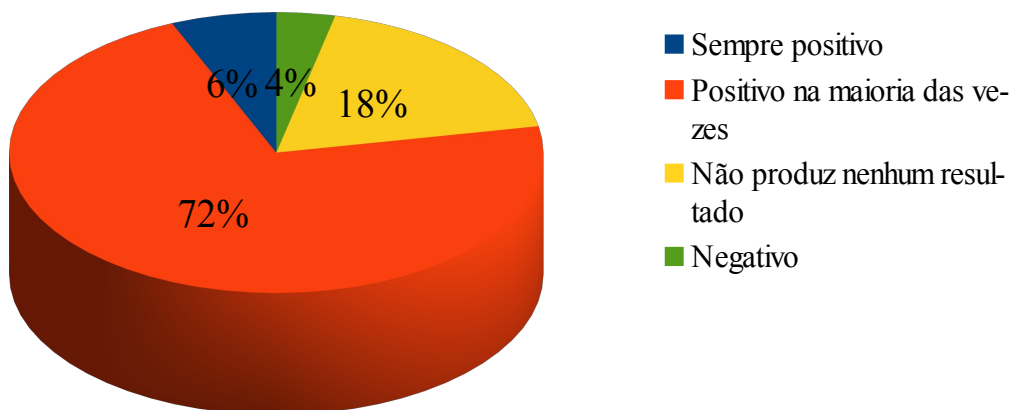


Ilustração 8: Gráfico com dados relacionados ao alcance dos objetivos do programa

Fonte: Elaborado pela equipe

Em relação ao objetivo do PROERD (evitar/diminuir a violência e o uso de drogas entre os jovens), 72% dos alunos responderam que é positivo na maioria das vezes, e somente 4% afirmou que é negativo.

Escolha uma palavra-chave que caracteriza, para você, o PROERD:

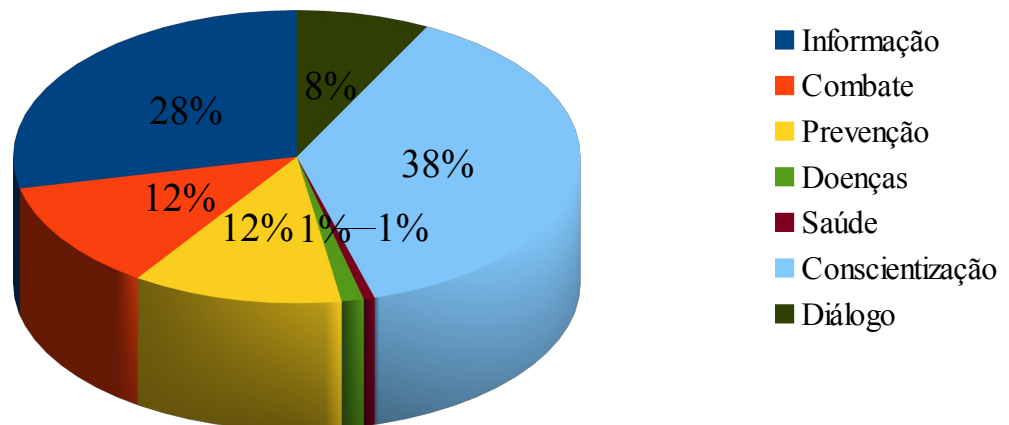


Ilustração 9: Gráfico com as palavras escolhidas pelos alunos para definir o PROERD

Fonte: Elaborado pela equipe.

Sobre a escolha de uma palavra-chave que caracteriza PROERD, a conscientização apareceu em primeiro lugar com 38%, e em segundo lugar 28% a informação. Diante desses resultados pode-se observar que este programa serviu principalmente, como meio de conscientização e informação dos alunos do Curso Técnico em Química.

Dentre os fatores citados abaixo, qual deles você escolhe como o mais importante para se evitar/diminuir a violência e o uso de drogas?

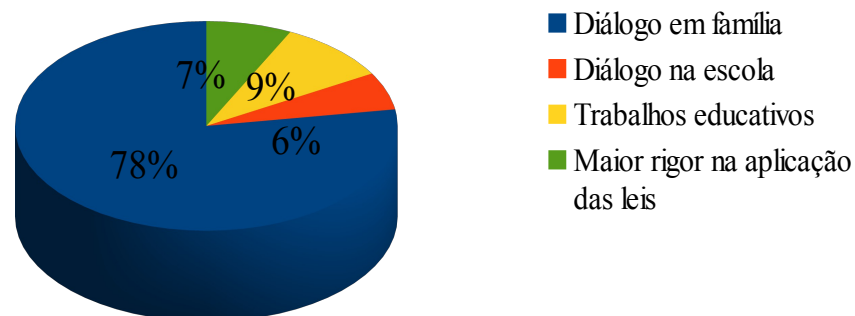


Ilustração 10: Gráfico com os fatores que mais evitam ou diminuem a violência e o uso de drogas na concepção dos alunos

Fonte: Elaborado pela equipe.

Sobre os fatores mais importantes para evitar/diminuir a violência e o uso de drogas, os alunos apontaram o diálogo em família (78%) como o prioritário.

Resultados semelhantes a esta pesquisa foram encontrados por Oliveira et al (2012) em uma pesquisa sobre a avaliação do PROERD, em Minas Gerais, com alunos que já haviam participado deste programa. Destacou-se como prioridade o diálogo em família e trabalhos educativos. Diante desses resultados, pode-se afirmar que o PROERD contribui para a inclusão da família na prevenção do uso de drogas. Além disso, a família tem um importante papel social e pode contribuir na prevenção do uso de drogas, na busca de ajuda e no apoio ao tratamento de quem está tendo problemas com o consumo.

Após a análise dos dados acima, aponta-se algumas conclusões obtidas a partir da mesma.

CONCLUSÃO

No início do projeto tinha-se como problema, se o PROERD influenciou na prevenção do uso de drogas nos jovens do Curso Técnico Química (Modalidade Integrado) do IFSC – Campus Jaraguá do Sul. De acordo com a análise dos dados aponta-se na sequência algumas conclusões desta pesquisa.

A grande maioria dos alunos participou do programa PROERD durante o 5ºano/4ªsérie 71% e de todos os que participaram 66% afirmaram que esta participação no programa não influenciou nenhuma decisão em sua vida.

Outro fator analisado foi o aconselhamento a algum amigo sobre a aprendizagem obtida no PROERD: 33% responderam que sim, que já aconselharam alguém a não usar drogas. Mesmo assim, quando questionados sobre conhecer alguém que participou desse programa e ainda assim faz o uso de drogas, 55% mencionaram que conhecem.

Verificou-se que apesar de se lembrarem do programa e do momento de sua vida em que participaram do mesmo, eles não conseguiram se lembrar com clareza sobre os passos para tomada de decisão repassados pelo programa, sendo que apenas 5% conseguiram dos dizer quais eram.

Sobre a contribuição do programa referente à importância de cuidar da saúde, 53% assinalaram a opção 'parcialmente'. Ao levantarmos a questão sobre a importância da contribuição do programa de não agir com violência, 46% diz que contribuiu de forma parcial. Já em relação ao objetivo do programa, a grande maioria (72%) afirmou que foi positivo na maioria das vezes. Respostas que se tornam interessantes se observarmos que quando perguntamos quais os fatores mais importantes para se evitar/diminuir a violência e o uso de drogas; um percentual expressivo de 78% apontou o diálogo em família. O que nos permite concluir que o programa não age completamente sozinho na vida dos participantes, e que outros fatores interferem, e como eles mesmos apontaram, a família se torna muito influente.

Pode-se ressaltar que a família tem um importante papel social e pode contribuir na prevenção do uso de drogas, na busca de ajuda e no apoio ao tratamento de quem está tendo problemas com o consumo.

Com relação a escolha de uma palavra-chave que caracteriza o que é o PROERD, 38% apontou a conscientização e em segundo responderam informação com um percentual de 28%.

De acordo com nossas hipóteses, foi confirmado que a maioria dos alunos participou do PROERD durante o Ensino Fundamental. Em relação aos alunos lembrarem-se do programa e se o mesmo os influenciou na prevenção do uso de drogas, as hipóteses foram parcialmente confirmadas.

Os nossos objetivos específicos foram atingidos quanto aos conceitos de drogas, os efeitos de drogas no organismo, os tipos de drogas, a prevenção e sobre programas de prevenção. Seguiu-se a metodologia sem grandes problemas, porém, alguns questionários foram descartados por estarem incompletos.

Com base nos resultados da nossa pesquisa, observou-se que o PROERD é um instrumento de apoio na prevenção do uso de drogas dos jovens, mas que há necessidade da continuidade da reflexão da temática, principalmente no Ensino Médio em todas as escolas, assim como no IFSC Campus Jaraguá do Sul. Porém, Existem vários responsáveis na prevenção do uso de drogas, dentre eles, o papel da escola e principalmente da família apontada como fundamental para o início do diálogo em relação à prevenção do uso de drogas em jovens.

Portanto, a prevenção do uso de drogas em jovens, é de responsabilidade da família e principalmente a escola, pois a escola é um importante espaço difusor de cultura e informação tornando-se o lugar ideal para desenvolver junto ao aluno ações de promoção de saúde, elevação da autoestima e principalmente construção de uma visão crítica sobre seu papel na sociedade.

Como possibilidades de prevenção do uso de drogas aos alunos do Curso Técnico Química (Modalidade Integrado) sugere-se principalmente: Palestras sobre a temática com profissionais especializado e também que o IFSC Câmpus Jaraguá do Sul, desenvolva o tema “drogas” integrando aos conteúdos pedagógicos para que possa incentivar a reflexão e estimular o interesse e o senso crítico de todos os alunos.

REFERÊNCIAS

ALBERTANI, Helena Maria Becker & AZEVEDO, Aldo da Costa. **Princípios e Estratégias de Prevenção do Uso de Drogas nas Ações Educativas**. Brasília, 2012.

CAMPOS, Milton. **Drogas Por quê? Desafios para a Educação- a família e o uso de drogas**. Disponível em: < <http://drogasporque.miltoncampos.org.br>>. Acesso em 25/06/2013.

Departamento de Monitoramento e Fiscalização (DMF). Disponível em: <<http://www.cnj.jus.br/sobre-o-cnj/organograma/departamento-de-monitoramento-e-fiscalizacao-do-sistema-carcerario-e-do-sistema-de-execucao-de-medidas-socioeducativas-dmf>>

Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ). Disponível em: <<http://www.cnj.jus.br/pesquisas-judiciarias>>

História do PROERD. Disponível em: <<http://www.proerdbrasil.com.br/oproerd/oprograma.htm>> Acesso em: 25/05/13

OLIVEIRA, Flaviane da Costa et.al(2012). **Avaliando o PROERD: Desafios e Possibilidades**. Disponível em: www.simposioestadopoliticas.ufu.br/imagens/anais/pdf/DC17. Acesso em 20/06/2013.

PROERD- Aplicação. Disponível em: <http://www.proerd.rn.gov.br/contentproducao/aplicacao/sesed_proerd/principal/enviados/index.asp> Acesso em: 18/05/ 13.

PROERD. Disponível em: <<http://14proerd@pm.sc.gov.br>>. Acesso em 24/05/2013

PINHEIRO, Pedro. **Maconha/Efeitos no organismo**, 2012. Disponível em: <<http://www.mdsauade.com/2008/09/marijuana.html>>

SALGADO, Carlos. **Sul tem maior número de usuários de maconha**. Disponível em: <www.antidrogas.com.br>. Acesso em 25/06/2013

TIBA, Içami. **123 Respostas Sobre Drogas/ Içami Tiba**; Ilustrações de Ricardo Montanari. – São Paulo: Scipione, 2003. – (Série Diálogo na Sala de Aula).

United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC). Disponível em: <www.unodc.org> Acesso em 20/06/2013.

VIZZOLTO, Maria Salete. **25 Drogas Alcoolismo e Tabagismo**. Ed. Vozes. Rio de Janeiro, 2000.

ANEXO

ANEXO A – QUESTIONÁRIO ADAPTADO DE OLIVEIRA ET AL (2012)

Questionário

Este questionário tem como objetivo a coleta de dados referente à pesquisa: Programas de Prevenção de Drogas em Jaraguá do Sul, aonde abordaremos o Programa PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência).

Assim queremos analisar a influência do PROERD na vida dos alunos do Curso Técnico em Química (Modalidade Integrado) do IFSC - Câmpus Jaraguá do Sul.

Obs.: Não é necessário se identificar. As informações serão utilizadas somente para fins de pesquisa.

Informações Pessoais:

Idade: _____ Sexo: ()Feminino ()Masculino Fase: _____

1- Em que série você participou do PROERD?

() 5ºano/4ªsérie

() 6ºano/5ªsérie

() Ambos

2- O PROERD influenciou em alguma decisão na sua vida?

() Sim

() Não

3- Você já aconselhou algum amigo a não usar drogas, com base nos ensinamentos do PROERD?

() Sim

() Não

4- Você conhece alguém que participou do PROERD que é usuário de drogas?

() Sim

() Não

5- Você lembra os “passos” para a tomada de decisão do PROERD?

() Não

() Sim, Qual: _____.

6- O PROERD contribuiu para que você entendesse a importância de você cuidar de sua saúde?

() Sim

() Parcialmente

() Não

7- O PROERD contribuiu para que você perceba a importância de não agir com violência para resolver problemas?

() Sim

() Parcialmente

() Não

8- Lembrando-se que o objetivo do PROERD é evitar/diminuir a violência e o uso de drogas entre os jovens, você acredita que o resultado deste programa é:

() Sempre positivo (o resultado foi bom)

() Positivo na maioria das vezes

() Não produz nenhum resultado junto às crianças e adolescentes

() Negativo (o resultado não foi bom)

9- Escolha uma palavra-chave que caracteriza, para você, o PROERD:

(Marque somente UMA alternativa)

- Informação
- Combate
- Prevenção
- Doença
- Saúde
- Conscientização
- Diálogo

10- Dentre os fatores citados abaixo, qual deles você escolhe como o mais importante para se evitar/diminuir a violência e o uso de drogas?

- Diálogo em Família
- Diálogo na escola com professores
- Trabalhos educativos
- Maior rigor na aplicação das leis